

ARES B

JANEIRO - 2014 - EDIÇÃO 167

GOVERNO FEDERAL VAI LANÇAR PACOTE DE ESTIMULOS PARA O SETOR FLORESTAL

Redução de impostos, seguro rural, cédula de crédito, além de medidas para atrair os fundos de pensão devem acontecer em 2014

Não há data prevista, mas o setor florestal receberá um pacote de estímulos no decorrer

deste ano. Pelo menos é o que garante o Gerente de Projetos da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) da Presidência da República, Fernando Castanheira, que vem discutindo com empresários e produtores rurais ligados à silvicultura a implantação de uma Política Nacional de Florestas Plantadas.

De acordo com Castanheira, será por meio deste pacote de estímulos que o governo federal vai atrair investimentos dos fundos de pen-

são, até mesmo como forma de superar o parecer da Advocacia Geral da União (AGU), que restringe a compra de terras por estrangeiros. "Os fundos de pensão brasileiros e internacionais serão parceiros nestes investimentos de longo prazo", acrescentou Castanheira.

O pacote de medidas estimulantes para o setor florestal deve chegar à Casa Civil ainda este mês e, em seguida, será encaminhado ao Congresso Nacional para ser votado e aprovado. Nele constam

ainda velhas reivindicações dos produtores rurais, como redução da carga tributária, a implantação do seguro rural e da cédula de crédito florestal. "Construímos um conjunto de propostas que consiste em um anteprojeto de lei. Sem dúvida, 2014 fará a diferença", disse Castanheira, que destacou o fato de o governo federal também está trabalhando na chamada "territorialização" de políticas, de acordo com a realidade de cada região.

* Fonte: Painel Florestal

APLICATIVO QUE FACITA A ELABORAÇÃO DE INVENTARIOS FLORESTAIS

O engenheiro ambiental Lucas Correa, que passou um breve período trabalhando na atividade de licenciamentos ambientais, percebeu que havia muita reclamação dos engenheiros florestais na execução de atividades como a elaboração de inventários florestais. Para acabar com este sofrimento, Correa inventou um aplicativo que pode ser instalado em celulares smartphones e em tablets que tenham o sistema Android a partir da versão 3.0.

Com o aplicativo Forest Files, os engenheiros florestais agora não perderão tempo ao elaborar os inventários. De acordo com Luccas Correa, o aplicativo faz todos os cálculos que antes precisavam ser entabulados. Até mesmo no cálculo de erro mostral, se o nível de informações for sufici-

ente, o engenheiro florestal não precisa mais voltar ao local para buscar outros dados.

De acordo com Luccas Correa, quando o engenheiro florestal estiver fazendo a coleta de informações para o inventário – seja de mata nativa ou plantada – é só inserir os dados no aplicativo. "O Forest Files já vem com muitas informações, como, por exemplo, as espécies cadastradas. Basta digitar a altura e o diâmetro e, se quiser, dá para inserir imagens e as coordenadas de cada parcela. Assim, o erro mostral é coletado de forma automática", explica Correa.

Após o trabalho de campo, o engenheiro florestal só precisa exportar os dados do aplicativo para o computador, conseguindo abrir o excel com as informações

organizadas. Em 2014, Correa vai lançar o aplicativo voltado para o sistema IOS, da Apple. Os interessados nesta novidade tecnológica que vai diminuir em pelo menos 60% do tempo para elabora-

ção de um inventário florestal devem entrar em contato com Lucas Correa pelo número (41) 9649-4943.

* Fonte: Painel Florestal

Embalagens Plásticas



(14) 3236-1422

-Sacos para coleta de resina fabricados em material virgem, impressos e com proteção UV "excelente resistência e durabilidade"

-Sacos para tambores em material virgem ou reciclado, lisos ou impressos

Zipax Indústria e Comércio de Embalagens Ltda
Rua José Carlos de Carvalho 4-17 - Jd. Solange - Bauru/SP - Cep.: 17.054-120
vendas@zipax.com.br



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruínas, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br

*Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas*

ADEQUAÇÃO DO MATERIAL GENÉTICO

Um plantio florestal saudável resulta em uma floresta com alta produtividade. A classificação "alta produtividade" varia de local para local, podendo ser alta com 30 m³ha-1ano-1 em condições não favoráveis, ou 60 m³ha-1ano-1 em condições mais favoráveis, de acordo com a capacidade de produção do local que é relacionada às condições de solo, de clima, de disponibilidade hídrica, etc.

Existem diversos fatores bióticos e abióticos que influenciam negativamente na saúde da floresta, sendo que alguns desses fatores podem ser minimizados com o correto manejo da floresta.

Para obter a floresta saudável, são necessários diversos cuidados, que começam no zoneamento da propriedade, na escolha do genótipo, na qualidade das mudas, no preparo de solo, no plantio, na aplicação correta dos insumos, no monitoramento das pragas e doenças, na manutenção da floresta já formada, sendo que a escolha do material genético (genótipo) é de extrema importância.

Atualmente, no Brasil, existe boa disponibilidade de genótipos, principalmente de espécies dos

gêneros Eucalyptus, Corymbia e Pinus, que podem ser obtidos via sementes melhoradas de diversas procedências e origens. Para algumas espécies, existe a disponibilidade de clones que apresentam plasticidade e podem ser utilizados em diferentes regiões. Provavelmente, em curto/médio prazo, também estarão disponíveis clones geneticamente transformados.

A maior batalha dos transgênicos será provar que a relação custo/benefício justifica sua utilização, pois ainda é possível obter ganhos significativos de produtividade trabalhando no melhoramento clássico, como avanço das gerações, hibridação interespecífica entre diversas espécies, entre outras possibilidades.

A transformação genética deverá entrar como uma ferramenta adicional no programa de melhoramento florestal, de forma sinérgica com os trabalhos tradicionais, de modo que a conservação do germoplasma, os avanços das gerações de melhoramento e a transformação genética deverão ser realizados simultaneamente, para a obtenção dos genótipos mais aptos e a manutenção de um nível de segurança

a longo prazo diante dos desafios da silvicultura.

Também é necessário ampliar o conhecimento sobre os genótipos e as interações com o ambiente, sendo que os conhecimentos devem ser amplos, considerando aspectos ecológicos, fisiológicos, moleculares, entre outros, para permitir a seleção de maneira mais rápida e não empírica.

A seleção do genótipo deve ser dinâmica, e ampliar o leque de opções é uma das maneiras de se estar preparado para manter a saúde da floresta, já que o setor tem diversos desafios.

1- Diferenças edafoclimáticas entre as regiões;

2- Mudanças climáticas que podem gerar mais freqüentemente os eventos extremos de seca ou mesmos de excesso de águas;

3- Aumento significativo na ocorrência de pragas e doenças ao longo dos últimos anos;

4- Expansão do setor florestal em regiões não tradicionais; e

5- Necessidade de aumentar a produtividade para justificar o investimento cada vez maior na implantação e condução das florestas.

Esses desafios fazem com que essa procura do genótipo adequado seja contínua, e, quanto maior o número de opções disponíveis, maiores as possibilidades de se obter o material adequado e de se estar preparado para uma mudança brusca frente aos desafios. Imaginar que o material com maior nível tecnológico seja sempre melhor é um engano, pois, possivelmente, quanto mais trabalhado o genótipo, mais específico para condições de seleção e uso.

O material mais rústico pode apresentar boa produtividade e boa resiliência também, sendo que, para algumas condições, ele é o mais adequado. Basta lembrar que alguns clones comerciais e difundidos no Brasil são "híbridos" espontâneos e/ou obtidos em seleção massal.

O que é possível afirmar é que avançamos muito na silvicultura brasileira em relação à escolha do material, mas ainda temos muito trabalho, mesmo com mais de um século de seleção de genótipos no setor florestal brasileiro.

* Fonte: Revista Opiniões
Paulo Henrique Müller da Silva
Pesquisador da Ipef

CORPORAÇÃO FLORESTAL MENEHGHIEL

Comércio de produtos florestais

PASTA ESTIMULANTE
ALTA PRODUTIVIDADE

Pesquisa de Produtividade

Fazenda	Pesquisador	Idade Floresta	Kg/Estrias
Iporanga	Silvano Cunha	9 anos	0,219
Angatuba	Luiz Almeida	7 anos	0,185
Santa Catarina	Eziquiel Camargo	12 anos	0,203

*Intervalo de 14 dias

Temos disponibilidade, qualidade e bom preço

Contate-nos

Acesso Ivens Vieira, Km 2,5 - Angatuba - SP

Fone: (015) 3355-0740 - (15) 9742-2339

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente	1º Tesoureiro
Eduardo Monteiro Fagundes	Dante Villardi
1º Secretário	2º Tesoureiro
Paulo da Cunha Ribeiro	Nercilio Justino Rodrigues
Secretária Administrativa	Diagramação - GP Publicidade e Propaganda
Bárbara Santana	Fone (14) 9790-6757
barbara@aresb.com.br	Tiragem - 450 exemplares
2º Secretário	Distribuição gratuita
Silvano da Cunha Ribeiro	

ECONOMIA

VALORES MEDIO DE MERCADO

Nº PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$	R\$
1 ÁCIDO SULFÚRICO 98%	KG.	R\$	2,10
2 ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID.	R\$	1,65
3 ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID.	R\$	3,10
4 TAMPAS C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID.	R\$	2,23
5 ARAME 14 GALV	KG.	R\$	8,16
6 ARAME 20 GALV	KG.	R\$	16,95
7 ARAME 22 GALV.	KG.	R\$	12,95
8 AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$	13,40
9 BOTA DE BORRACHA	PAR.	R\$	10,05
10 BOTA DE TÊRMICO	UNID.	R\$	16,50
11 BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR.	R\$	39,50
12 CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$	18,00
13 COLETA	TON.	R\$	11,29
14 CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL.	R\$	21,10
15 ESTRIA RETA	MIL.	R\$	22,07
16 ESTRIA V	MIL.	R\$	31,23
17 ESTRIADOR	UNID.	R\$	3,57
18 ESTRIADOR DE BICO	UNID.	R\$	4,08
19 FARELO DE ARROZ	TON.	R\$	506,94
20 GRAMPOS	CX.	R\$	6,63
21 INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$	40,76
22 HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL.	R\$	10,20
23 LIMA	UNID.	R\$	10,00
24 LUVAS DE RASPA	PAR.	R\$	7,23
25 MÁRMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$	9,08
26 ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$	8,65
27 PASTA ESTIMULANTE 24% C/ETHREL	KG.	R\$	2,80
28 PASTA ESTIMULANTE 24% S/ETHREL	KG.	R\$	1,50
29 PERNEIRA EM COURO SINTÉTICO	PAR.	R\$	10,70
30 RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$	41,62
31 RASPADORES	UNID.	R\$	5,60
32 RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA JANEIRO/2014	TON.	R\$	2.997,50
33 RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA JANEIRO/2014	TON.	R\$	2.893,33
34 SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL.	R\$	1.300,00
35 SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$	130,00
36 TAMBOR REFORMADOS E PINTADO DE 200 LTS	UNID.	R\$	50,00
37 TRANSPORTE (até 50 km)	TON.	R\$	30,30
38 TRANSPORTE (de 51 a 150 km)	TON.	R\$	39,74
39 TRANSPORTE (de 151 a 250 km)	TON.	R\$	56,11
40 TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM	R\$	2,41
41 TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM	R\$	2,26